



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
DO PLANO DE GESTÃO
DE RISCOS DE CORRUPÇÃO
E INFRAÇÕES CONEXAS

2019

Índice

Índice	2
1. Parte I – Atribuições da Empresa e responsabilidades.....	3
1.1. Siglas e acrónimos.....	3
1.2. Âmbito.....	5
1.3. Composição dos Órgãos Sociais.....	6
1.4. Estrutura de Coordenação e Gestão do Plano.....	6
2. Parte II – Organigrama, Metodologia, definição de corrupção e tipologias, plano de gestão e medidas de mitigação.....	7
2.1. Organigrama.....	7
2.2. Identificação dos responsáveis das várias áreas.....	8
2.3. Matriz de avaliação dos riscos de corrupção e infrações conexas	9
2.4. A Eficácia das medidas preventivas e avaliação das medidas de mitigação implementadas.....	11
2.5. Considerações finais.....	26

1. Parte I – Atribuições da Empresa e responsabilidades

1.1. Siglas e acrónimos

ACFE	– Association of Certified Fraud Examiners
CA	– Conselho de Administração
CCSG	– Companhia de Carros de São Gonçalo, S.A.
CP	– Código Penal (Lei n.º 16/2018, de 27/03)
CPC	– Conselho de Prevenção da Corrupção
DC	– Departamento Comercial
DE	– Departamento de Exploração
DF	– Departamento Financeiro
DL	– Departamento de Logística
DM	– Departamento de Manutenção
DRH	– Departamento de Recursos Humanos
DT	– Departamento Tecnológico
EEM	– Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.
GCM	– Gabinete de Comunicação e Marketing
GD	– Gabinete de Design
GEP	– Gabinete de Engenharia e Produção
GEPRI	– Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais
GJ	– Gabinete Jurídico
GGCO	– Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental
HF	– Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.
OGR	– Oficina das Grandes Reparações
OPR	– Oficina das Pequenas Reparações
OPT	– Otimização e Planeamento de Transportes, S.A.
PPRCIC	– Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PGRCIC	– Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
RAM	– Região Autónoma da Madeira
SAEF	– Seção de Armazém, Economato e Ferramentaria
SC	– Seção de Contabilidade
SCRM	– Seção de Compras e Receção de Material

SG - Secretária-geral

SGP – Seção de Gestão do Património

SCPTRP – Seção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas

SFMRPIP – Setor de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público

SPAL – Seção do Posto de Abastecimento e Lavagem

SPT – Setor de Pessoal Tripulante

STP – Setor de Tráfego e Planeamento

STIT- Setor de Transporte Interurbano e Turismo

STCT – Seção de Tesouraria e Controlo de Títulos

SR – Setor de Remunerações

SRFOP – Setor de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional

SSST- Setor de Seguros, Segurança e Saúde no Trabalho

SVAC – Setor de Vendas e Atendimento ao Cliente

1.2. Âmbito

De acordo com as Recomendações, nº1/2009 de 1 de julho, nº1/2010 de 7 de abril, nº3/2015 de 1 de julho, e a mais recente de 4 de maio de 2017, do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente, que funciona junto do Tribunal de Contas e que desenvolve ações de âmbito nacional no domínio da prevenção da corrupção e infrações conexas, os órgãos máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores, ou patrimónios públicos, seja qual for a sua natureza, devem elaborar Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (doravante apenas referenciado por “PPRCIC” ou “Plano”), bem como realizar e apresentar relatórios anuais de execução.

Deste modo, dando seguimento ao disposto no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, bem como ao Regulamento Financeiro (UE, EURATOM) n.º 966/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2012, e ainda, ao Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 17 de dezembro de 2013, a Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (doravante referenciada apenas como Horários do Funchal, Empresa ou HF), elaborou e publicou o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas em 2018.

Nessa sequência, vimos apresentar os dados recolhidos em 2019, nomeadamente no que respeita à avaliação do estado de implementação das medidas e mecanismos adotados para mitigar os riscos de corrupção e infrações conexas.

Sendo que no presente ano, de 2020, iremos continuar a desenvolver mecanismos internos com o objetivo de reduzir o risco de exposição da Empresa e dos seus colaboradores às situações já devidamente identificadas.

Sendo um instrumento de gestão, o PGRIC, Plano Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tem como função primordial identificar, fiscalizar e minimizar os riscos de corrupção e infrações conexas no âmbito da aquisição de bens e serviços. O presente Plano visou igualar e facultar todas as informações importantes sobre os riscos mais relevantes associados aos variados processos internos e identificar

as medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência desses riscos.

O PGRCIC, contribuiu para o alinhamento dos diferentes processos com os princípios éticos da Horários do Funchal, assim como para o reforço do sistema interno de gestão.

1.3. Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- PRESIDENTE: António José Jardim Faria;
- SECRETÁRIO: António Manuel Pita Rentróia;
- SECRETÁRIO: Gabriel de Lima Farinha.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- PRESIDENTE: Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves;
- VOGAL: Susana Maria Florença Pinto Correia;
- VOGAL: Duarte Leovigildo de Faria Sousa.

FISCAL ÚNICO

- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
SROC nº.29.

1.4. Estrutura de Coordenação e Gestão do Plano

Na reunião do Conselho de Administração do dia 23 de janeiro de 2019, foram nomeados como elementos da estrutura de coordenação e gestão deste Plano, os membros do Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental, GGCO, apoiados pelo Gabinete Jurídico (GJ), pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH) e pelo Departamento Comercial (DC).

GGCO – Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental:

- Dr. Miguel Bettencourt.

Apoio:

GJ – Gabinete Jurídico:

- Dr.ª Inês Freitas;

Dr.ª Raquel Henriques.

DC - Departamento Comercial:

- Sr. Rúben Santos.

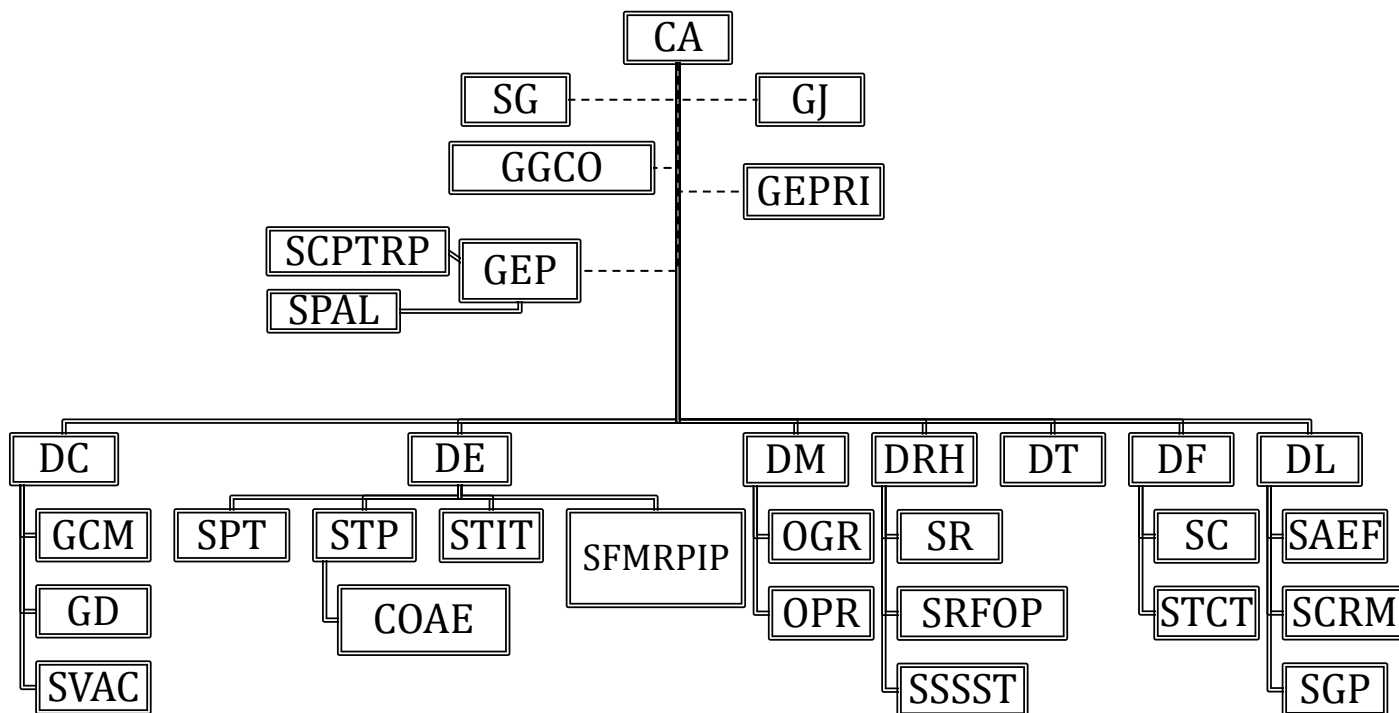
DRH - Departamento de Recursos Humanos:

- Dr.ª Ana Cristina Caíres.

2. Parte II – Organigrama, Metodologia, definição de corrupção e tipologias, plano de gestão e medidas de mitigação

A 10 de julho de 2019, foi concluído o processo de reestruturação do novo Organigrama, descrito *infra*, tendo em consideração a evolução verificada no respetivo quadro de pessoal, bem como, a necessidade de adoção de práticas mais eficientes para o funcionamento da Horários do Funchal.

2.1. Organigrama



2.2. Identificação dos responsáveis das várias áreas

Administração:

CA – Conselho de Administração:

Presidente: Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves.

Vogal: Eng.^a Susana Maria Florença Pinto Correia.

Vogal: Eng.^o Duarte Leovigildo de Faria Sousa.

Órgãos de Staff:

SG – Secretária-geral: Sr.^a Sizaltina Andrade.

GJ – Gabinete Jurídico: Dr.^a Inês Freitas / Dr.^a Raquel Henriques.

GGCO – Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental: A definir.

GEP – Gabinete de Engenharia e Produção: Eng.^o Bruno Sousa.

SCPTRP – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas: Sr. Dúlio Martins.

SPAL – Secção do Posto de abastecimento e Lavagem: Sr. Basílio Quintal.

GEPRI – Gabinete Estudos, Planeamento e Relações Internacionais: Dr. Cláudio Mantero.

Órgãos de Direção:

DC – Departamento Comercial: A definir

GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing: Dr. Marco Vasconcelos.

GD – Gabinete de Design: Dr.^a Carina Freitas.

SVAC – Setor de Vendas e Atendimento ao Público: Sr.^a Celíssia Freitas.

DE – Departamento de Exploração: Sr. Silvino Jesus.

SPT – Setor de Pessoal Tripulante: Sr. Marco Oliveira.

STP – Setor de Tráfego e Planeamento: Sr.^a Cristina Sousa.

STIT – Setor de Transportes Interurbano e Turismo: Sr. Humberto Soares.

SFMRPIP – Setor de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público: Sr.^a Ivone Silva.

DM – Departamento de Manutenção: Eng.^o Alfredo Pereira.

OGR – Oficina das Grandes Reparações – Eng.^o Rodrigo Araújo.

OPR – Oficina das Pequenas Reparações – Sr. João Andrade.

DRH – Departamento de Recursos Humanos: Dr.^a Ana Cristina Caíres.

SR- Setor de Remunerações: Sr. Miguel Silva.

SRFOP – Setor de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional: A definir;

SSST – Setor de Seguros, Segurança e Saúde no Trabalho: A definir

DT – Departamento Tecnológico: Eng.^o. Marco Louro.

DF – Departamento Financeiro: Dr. Carlos Camacho.

SC – Secção de Contabilidade: A definir.

STCT- Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos: Sr. António Dias.

DL – Departamento de Logística: Dr. Carlos Camacho.

SAEF – Secção de Armazém, Economato e Ferramentaria: Sr. Miguel Sousa.

SCRM - Secção de Compras e Receção de Material: Sr. Miguel Sousa.

SGP - Secção de Gestão do Património: Sr. Miguel Sousa.

2.3. Matriz de avaliação dos riscos de corrupção e infrações conexas

São diversos os fatores que levam a que uma determinada atividade e/ou área seja considerada de maior ou menor risco, sendo difícil prever a ocorrência de um evento e quais as consequências do mesmo.

Pelo que no âmbito deste PGRIC, a classificação dos riscos teve por base critérios de probabilidade da ocorrência e do impacto da mesma.

Assim, o nível de risco será uma combinação da probabilidade da ocorrência com o impacto da mesma, e da qual resultará a graduação do risco, conforme se encontra demonstrado nos gráficos infra.

Os níveis de probabilidade estão associados aos indicadores de impacto de risco e infrações numa escala de A a C, sendo que a letra A corresponde ao nível mais baixo.

Classificação do Risco: Combinação de Probabilidade (1=Baixa; 2=Média e 3 = Alta) e Impacto (A= Baixo; B= Médio e C= Alto).

Classificação		Consequências para a empresa
C	Alto	Impacto muito significativo nos objetivos de negócio da empresa, ou com graves consequências, elevadas perdas financeiras, danos graves de imagem e reputação ou importantes perdas humanas.
B	Médio	Fortes consequências para a empresa com perdas financeiras associadas, danos de imagem e reputação.
A	Baixo	Consequências ao nível departamental, com ou sem perdas financeiras e possíveis danos para a empresa.

Para que possamos quantificar a probabilidade, o impacto na estrutura e o grau de risco, decidimos atribuir valores para os riscos de 1 a 3, sendo que:

A – Nível Fraco;

B – Nível Moderado;

C – Nível Elevado.

Exemplo:

Estrutura Orgânica	Processo	Risco	Probabilidade	Impacto	Grau de Risco	Total
DRH	Contratação de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecimento • Conflito de interesses 	B	B	B	B

Identificados os riscos, sinalizar-se-ão medidas de mitigação dos mesmos que se encontram em curso e outras que poderão ser ativadas e implementadas pelos respetivos responsáveis, com a consciência de que a gestão do risco é um processo dinâmico e ininterrupto entre as diversas ações da organização.

2.4. A Eficácia das medidas preventivas e avaliação das medidas de mitigação implementadas

Os riscos de corrupção e de infrações conexas que foram identificados e avaliados, são os constantes no mapa que se segue e avaliados conforme consta no ponto anterior.

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
CA Conselho de Administração	Funções executivas, nomeadamente coordenar, supervisionar e deliberar sobre todas as áreas de atividade das unidades orgânicas da Empresa.	Peculato de uso	A	C	C	a) Formação e sensibilização em ética e corrupção; b) Dupla validação; c) Auditorias internas; d) Cumprimento da legislação;	Medidas Implementas	B - Médio
		Peculato	B	C	C			B - Médio
		Tráfico de influências;	C	C	C			B - Médio
		Abuso de poder	C	C	C			B - Médio
		Administração danosa	C	C	C			B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
SG Secretária-geral	Efetua o processamento das minutas emanadas pelo Conselho de Administração, e receciona a correspondência, distribuindo-a pelos seus membros. Redige as atas elaboradas pelos membros do CA, completando em certas circunstâncias os tópicos das respetivas reuniões, mantém atualizado o arquivo (geral e confidencial), coordena a agenda dos membros do CA;	Quebra de sigilo profissional	A	B	B	a) Formação e sensibilização em ética e corrupção; b) Dupla validação; c) Auditorias internas; d) Cumprimento da legislação;	Foram implementadas as seguintes medidas: - b) Dupla validação; - d) Cumprimento da legislação; - e) Confidencialidade no tratamento de dados;	B – Médio
	Recebe diversas pessoas que se dirigem ao CA (clientes, visitantes), encaminhando-os para os respetivos destinos.	Fuga de informação	A	B	B			B – Médio
	Recebe as chamadas telefónicas destinadas ao CA e estabelece comunicações entre os mesmos e todos os colaboradores da empresa, transmite instruções recebidas dos membros do CA para qualquer das áreas da empresa.	Peculato de uso	A	B	B			B - Médio
	Assegura a possibilidade de contacto imediato com os	Peculato	A	B	B			B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
	membros do CA na ausência destes e em situações de urgência.	Tráfico de influências	B	B	B			B - Médio
	Procura resolver pequenos problemas de natureza puramente administrativa na ausência dos membros do CA.	Abuso de poder	B	B	B		Medidas Implementadas	B - Médio
DT Departamento Tecnológico	Responsável pelo Planeamento de sistemas de informação, desenvolvimento e manutenção de aplicações e gestão de tecnologia e infraestrutura. Executar os pedidos de suporte dos colaboradores da HF, no domínio dos sistemas de informação utilizados pelas áreas de negócio. Arquivar a informação presente nos sistemas, base de dados e ficheiros da HF. Assegurar o diálogo com entidades exteriores sobre	Violação do Sigilo profissional;	B	C	C	Reforço nas medidas de prevenção do acesso indevido a relatórios e dados nas bases de dados; Registo de todos os pedidos de dados; Formação e sensibilização na salvaguarda dos dados; Formação e sensibilização em ética e corrupção; Reforço nas medidas de prevenção do acesso indevido às instalações;	Medidas Implementadas	A - Baixo
		Violação de privacidade	B	C	C			A - Baixo
		Furto	B	B	B			B - Médio
		Recebimento indevido	B	C	C			B - Médio
		Apropriação ilegítima	A	B	B	Registo de todos os equipamentos adquiridos;	Medidas Implementadas	A - Baixo

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
	matérias relacionadas com software e hardware e apresenta projetos para otimização da utilização dos sistemas.	Abuso de poder	B	C	C	Registo dos abates dos equipamentos; Registo de todos os acessos; Encriptação de toda a informação; Alteração de códigos;		B - Médio
GEPRI Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais	Proceder à gestão de projetos internos e externos. Gerir a produção de estudos sobre a procura e atividade de exploração da HF, assim como, apoiar o CA através de assessoria técnica e suporte estratégico.	Viagens de trabalho (ex. Civitas)	B	B	B	Dupla validação; Decisões tomada com base no cruzamento de informação; Atempada aprovação pelo C.A. do itinerário; Verificação por parte do DL e da agência; Confidencialidade no tratamento de dados; Análise pormenorizada por dois ou mais intervenientes;	Medidas Implementadas	B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
	Acompanhar novos concursos de financiamento e preparar candidaturas, gerir a implementação de projetos cofinanciados e reportar os pontos-chaves para a implementação dos mesmos.	Elaboração de Estudos	B	C	C	Os pedidos de pagamento e gestão da informação das contas bancárias são geridos conjuntamente com a DF. Solicita-se um documento do banco e um documento do parceiro para efetuar pagamento; A DF fornece a informação base a elaboração dos relatórios financeiros, após o tratamento do GEPRI, o DF volta a confirmar os valores totais. Os projetos exigem auditorias;		B - Médio
		Gestão financeira de Projetos	B	C	C			B - Médio
DC Departamento Comercial	Definir a estratégia comercial da empresa. Elaborar e determinar um plano de ação comercial e respetivo cronograma, de forma a maximizar a sua quota de mercado e os seus lucros, garantindo ao mesmo tempo a satisfação dos	Peculato	B	C	C		Medidas Implementadas	B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas	
<p>Inclui:</p> <p>GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing;</p> <p>GD – Gabinete de Design,</p> <p>SVAC – Setor de Vendas e Atendimento ao Público</p>	<p>clientes.</p> <p>Colaborar na definição dos seguintes dados: volume de vendas que a empresa deve atingir; as oportunidades de negócio que devem ser exploradas; a tabela de preços a aplicar; os produtos e/ou serviços que devem ser desenvolvidos; as formas de publicidade e de promoção que devem ser utilizadas; os serviços que devem estar ao dispor dos clientes.</p> <p>Responsável pela comunicação institucional da HF, nomeadamente na análise, tratamento e resposta das reclamações apresentadas pelos clientes.</p> <p>Desenvolve e coordena estratégias de marketing que visam adequar a prestação de serviços da empresa ao mercado onde se insere.</p> <p>Assegurar que a empresa funciona segundo uma ótica de mercado e de responsabilidade social,</p>	Peculato de uso	B	C	C	Dupla Validação;	Medidas Implementadas	B - Médio	
		Quebra de sigilo profissional	B	C	C			Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri;	B - Médio
		Tráfego de Influências	B	C	C				B - Médio
		Conflito de interesses	B	C	C	Prova de inexistência de incompatibilidade e conflito de interesses;			B - Médio
		Violação de Segredo	B	C	C			Confidencialidade no tratamento de dados;	B - Médio
		Favorecimento	B	C	C				B - Médio
		Recebimento indevido	B	C	C				B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
	garantindo que são tomadas todas as medidas necessárias para a prestação do melhor serviço.	Abuso de Poder	B	C	C			B - Médio
	Zela pela boa imagem da HF, junto dos seus clientes e da comunicação social, mantendo uma boa relação e prestando as informações necessárias.	Fuga de Informação	B	C	C			B - Médio
GJ Gabinete Jurídico	Assessorar e prestar o apoio jurídico necessário e solicitado internamente.	Conflito de interesses	B	C	C	a) Avaliação rigorosa da situação de acumulação e incompatibilidades; b) Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções; c) Dupla Validação; d) Verificação da inexistência de incompatibilidades e de	Todas as medidas foram implementadas com a particularidade de ter sido incluída mais uma medida: - Verificação técnica por outras áreas dos processos de contratação	B - Médio
	Assegurar a recolha e o tratamento sistemático e metódico da informação do foro jurídico legislativo à HF.	Discrecionabilidade	B	C	C			B - Médio
	Emitir pareceres e realizar o acompanhamento jurídico de processos de contratação no âmbito das várias áreas de direito aplicáveis, assim como verificar a legalidade de qualquer documento ou comunicação da HF.	Favorecimento	A	C	C			B - Médio
		Violação de Segredo por Funcionário	A	C	C			B - Médio
		Falsificação de documentos	B	C	C			B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
	Representar a Empresa perante autoridades governamentais, entidades públicas ou privadas e em eventuais situações de litígio. Zelar pelo cumprimento das leis em vigor.	Corrupção Passiva	A	C	C	conflito de interesses.		B - Médio
		Recebimento indevido	B	C	C			B - Médio
SSSST Setor de Seguros, Segurança e Saúde no Trabalho (Sector depende do C.A.)	Colabora na definição da política geral da empresa relativa à prevenção de riscos de saúde e de segurança no trabalho e implementa o correspondente sistema de gestão. Desempenha competências na gestão da segurança nas instalações do Grupo; Gere o seu património e elabora trabalhos de auditoria e controlo às obras de pequenas e grandes reparações. Apoia ainda na gestão de sinistros automóveis com	Recebimento indevido	B	B	B	Dupla/Tripla Validação; Critérios e condições da contratação; Prova de inexistência de incompatibilidade e conflito de interesses; Controlo feito por picagem do ponto;	Medidas Implementadas	B - Médio
		Favorecimento	B	B	B			B - Médio
		Violação de segredo	B	B	B			B - Médio
		Corrupção passiva	B	B	B			B - Médio
		Discricionariedade	B	B	B			B - Médio
		Conflito de interesses	B	B	B			B - Médio
		Falsificação de documentos	A	B	B			B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilida de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
	terceiros e efetua a gestão ambiental.							
GGCO Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental	É responsável pela realização, planeamento, gestão, elaboração, coordenação e controlo do orçamento e plano de investimentos da empresa. Colabora com todos os departamentos/gabinetes da empresa, prestando serviços de: - Consultadoria financeira; - Gestão e controlo orçamental e de investimentos; - Plano de negócios.	Acumulação de funções;	B	C	C	Dupla validação; Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções; Exigência de declaração de inexistência de conflitos de interesse; Formação e sensibilização em ética e corrupção;	Medidas implementadas na íntegra	A - Baixo
		Favorecimento	B	C	C			B - Médio
		Conflito de interesses,	B	C	C			A - Baixo
		Violação de segredo profissional	B	C	C			B - Médio
		Falsificação de documentos	B	C	C			B - Médio
		Tráfico de influências	B	C	C			B - Médio
		Gestão danosa	B	C	C			B - Médio
		Abuso de poder	B	C	C			A - Baixo
DL Departamento de Logística	Planificar, acompanhar e controlar as atividades e	Corrupção passiva	A	C	C	Medidas Implementadas	A – Baixo	
		Favorecimento	A	C	C		A- Baixo	
		Administração	B	C	C		A – Baixo	

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilida de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
<p>Inclui:</p> <p>SAEF- Secção de Armazém, Economato e Ferramentaria</p> <p>SCRM- Secção de Compras e Receção de Material</p> <p>SGP- Secção de Gestão do Património</p>	<p>procedimentos inerentes às áreas de compras, stocks e receção de produtos, equipamentos e outros materiais.</p> <p>É o departamento responsável por todo o processo de contratação pública do Grupo e controla ainda o património da Empresa e a gestão de logística relacionada com obras.</p>	danosa						
		Suborno	B	C	C			B - Médio
		Quebra de sigilo profissional	B	C	C			B - Médio
		Pagamentos indevidos	B	C	C			A - Baixo
		Tráfico de influências	B	C	C			A - Baixo
		Recebimento indevido de vantagem	B	C	C			A - Baixo
		Abuso de poder	B	C	C			B - Médio
		Concussão	B	C	C			B - Médio
		Participação económica em negócios	B	C	C			B - Médio
DRH Departamento	<p>Conceber, analisar e desenvolver políticas e técnicas de gestão de recursos humanos, efetuar o levantamento de necessidades de formação, elaborar os planos para a mesma e controlar a qualidade da sua execução.</p>	Peculato	B	B	B	<p>a) Maior rigor na verificação da área do pessoal;</p> <p>b) Maior cautela e ponderação aquando do estudo dos custos, a fim de não prejudicar financeiramente a empresa;</p> <p>c) Avaliações internas á execução dos orçamentos e</p>	Medidas Implementadas	B - Médio
		Peculato de uso	B	B	B			B - Médio
		Abuso de poder	B	B	B			B - Médio
		Tráfico de influência	B	B	B			B - Médio
		Imparcialidade	B	B	B			B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
<p>de Recursos Humanos</p> <p>Inclui:</p> <p>SR- Setor das remunerações;</p> <p>SRFOP – Setor de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional</p> <p>SSST – é tratado à parte apesar de pertencer na área dos Seguros ao DRH possui a Saúde e Segurança do Trabalho</p>	<p>Coordenar processos de avaliação de desempenho e de recrutamento.</p>	Participação económica em negócios;	B	B	B	<p>custos com pessoal;</p> <p>d) Dupla validação de processos por parte do Concelho de Administração;</p> <p>e) Maior rigor no controlo da apresentação dos quadros de indicadores aos recursos humanos;</p>		B - Médio
		Suborno	B	B	B			<p>f) Verificação do rigor dos critérios de seleção para as convocatórias;</p> <p>g) Avaliação dos processos de sinistros</p>
	Quebra de sigilo profissional	B	B	B	<p>h) Análise por parte dos formadores sobre a clarificação da responsabilidade dos acidentes ocorridos;</p> <p>i) Realizar propostas de</p>			
	<p>Elaborar e acompanhar candidaturas e projetos nacionais e internacionais, coordenando as áreas sociais da HF.</p>	Favorecimento	B	B		B	B - Médio	
		Escutas indevidas	B	B		B	B - Médio	
	<p>Elaborar e acompanhar candidaturas e projetos nacionais e internacionais, coordenando as áreas sociais da HF.</p>	Omissão de dados	B	B		B	<p>Medidas Implementadas</p>	B - Médio
		Omissão de informações sobre a qualificação dos candidatos	B	B	B	B - Médio		
	Controlar e processar os registos salariais dos	Desigualdade de oportunidades	B	B	B	B - Médio		

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
dependente do CA	colaboradores e, bem assim, as atividades de medicina no trabalho.	Participação económica em negócios;	B	B	B	<p>formação a diferentes empresas, ao invés de uma única empresa;</p> <p>j) Verificação da existência ou não de conflito de interesses;</p> <p>l) Maior rigor no controlo do registo de faltas;</p> <p>m) Maior rigor no controlo do processamento de abonos aos colaboradores;</p> <p>n) Rigor nos registos das horas extraordinárias;</p>	Medidas Implementadas	B - Médio
DF Departamento Financeiro Inclui: SC – Seção de Contabilidade STCT – Seção de Tesouraria e Controlo de Títulos	Coordenar, analisar e controlar informações financeiras e contabilísticas, de modo a satisfazer as solicitações das diferentes áreas e do CA. Prestar assessoria no que respeita às obrigações de carácter fiscal e contabilística.	Peculato	B	C	C	<p>Prova de inexistência de incompatibilidade e conflito de interesses;</p> <p>Confidencialidade no tratamento de dados;</p> <p>Dupla validação;</p> <p>Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de de acumulação de funções;</p> <p>Formação e sensibilização</p>	Medidas Implementadas	B - Médio
		Peculato de uso	B	C	C			B - Médio
		Participação económica em negócios	B	C	C			B - Médio
		Favorecimento	B	C	C			B - Médio
		Quebra de sigilo profissional	B	C	C			B - Médio
		Recebimento indevido	B	C	C			B - Médio
		Abuso de poder	B	C	C			B - Médio

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
						contínua em ética e corrupção;		
DE Departamento de Exploração Inclui: SPT – Setor de Pessoal Tripulante; STP – Setor de Tráfego e Planeamento; STIT – Setor de Transporte Interurbano e Turismo; SFMRPIP – Setor de Fiscalização, manutenção da rede de paragens e informação ao Público.	Desenvolver, coordenar e controlar as atividades e procedimentos referentes à área de exploração do Grupo, promovendo a sua otimização.	Recebimentos indevidos	B	C	C	a) Sensibilização das equipas; Dupla validação; Promover a comunicação interna; Informar os colaboradores sobre os seus deveres; Relatórios mensais;	Medidas implementadas	B - Médio
		Peculato	B	C	C			B - Médio
		Peculato de uso	B	C	C			B - Médio
		Abuso de poder	B	C	C			B - Médio
	Gerir os recursos humanos adstritos à sua área, incluindo o escalamento dos sectores de pessoal tripulante, tráfego e fiscalização, bem como o planeamento operacional.	Concussão	B	C	C			C - Alto
		Violação do segredo da empresa	B	C	C			B - Médio
		Participação económica em negócios;	B	C	C			B - Médio
		Tráfico de influências	B	C	C			B - Médio
		Facilitismo	B	C	C	B - Médio		
		Peculato	B	C	C	Medidas	B - Médio	

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
DM Departamento de Manutenção Inclui: OGR – Oficina das Grandes Reparações OPR – Oficina das Pequenas Reparações	Coordenar e controlar tecnicamente as operações de grandes e pequenas reparações no âmbito das oficinas de manutenção da HF e apoia tecnicamente as diferentes áreas do Grupo no âmbito da engenharia mecânica e das atividades de manutenção.	Peculato de uso	B	C	C	Dupla validação; Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri; Prova de inexistência de incompatibilidade e conflito de interesses; Confidencialidade no tratamento de dados; Formação e sensibilização em ética e corrupção;	Implementadas	B - Médio
		Participação económica em negócios	B	C	C			B - Médio
		Quebra de sigilo profissional	B	C	C			B - Médio
		Favorecimento	B	C	C			A - Baixo
		Recebimento indevido	B	C	C			B - Médio
		Abuso de poder	B	C	C			B - Médio
GEP Gabinete de Engenharia e Produção Inclui: SCPTRP – Seção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões	Ocupar-se do estudo, planeamento e coordenação de operações de renovação da frota; Proceder à elaboração de cadernos de encargos, análise de propostas, acompanhamento e fiscalização de construção de autocarros. Proceder à promoção das vendas da área oficial para o exterior e estabelecimento	Peculato	B	C	C	Dupla validação; Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri; Prova de inexistência de incompatibilidade e conflito de interesses; Confidencialidade no tratamento de dados;		B - Médio
		Peculato de uso	B	C	C			B - Médio
		Tráfico de influências	B	C	C			B - Médio
		Conflito de interesses	B	C	C			B - Médio
		Quebra de sigilo profissional	B	C	C			B - Médio
		Violação de segredo	B	C	C			C - Alto

Departamentos/ Divisões / Gabinetes/ Unidades	Atividades	Identificação de riscos	Probabilidade de	Impacto	Grau de Risco	Medidas e mecanismos aplicados de controlo interno e externo	Avaliação das Medidas implementadas e adaptadas	Nível de Grau após a implementação das medidas
Periódicas SPAL - Seção do Posto de Abastecimento e Lavagem	de contactos com os clientes.	profissional				Formação e sensibilização em ética e corrupção;		
		Recebimento indevido	B	C	C		C- Alto	
		Abuso de poder	B	C	C		B - Médio	

2.5. Considerações finais

O PGRCIC é um instrumento de gestão dinâmico e que terá que ser atualizado, reorganizado e eventualmente ajustado, seja decorrente das alterações legislativas seja por alterações no funcionamento da HF ou ainda por sugestões ou necessidades.

Todos os colaboradores da HF e principalmente os responsáveis de cada Gabinete, Departamento, Secção ou Setor, são também responsáveis por garantir a implementação, funcionamento e atualização deste Plano, devendo o mesmo ser reconhecido como um instrumento que vise não só controlar como melhorar as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas da HF. O Conselho de Administração, com o apoio dos responsáveis pela coordenação e gestão do plano, assim como, de todas as direções e órgãos de apoio, elaborará um Relatório Anual de Execução do Plano.

O exposto e o aludido Plano aplicar-se-á igualmente à Companhia dos Carros de São Gonçalo S.A., até porque a maioria dos recursos humanos exerce as suas funções para ambas as Empresas e sendo o Conselho de Administração o mesmo, os princípios, valores e regras são idênticos para todos os colaboradores.

No ano de 2019 foi necessário redefinir atividades em diversas áreas dada a alteração organigrama, o que levou a uma nova ponderação e reflexão do Plano.

Em termos globais as áreas corporativas consideraram adequados os mecanismos de prevenção e mitigação dos riscos identificados, bem como a sua eficácia e adequação face às funções exercidas.

A referida colaboração das áreas corporativas teve especial relevância, atendendo às alterações efetuadas e melhor descritas no organigrama da Empresa, o que levou à necessária redefinição de atividades, conforme já mencionado e à reavaliação das mesmas.

Em 2019, foi constituído um Grupo de Trabalho para a Revisão e Atualização do PPRCIC, cujo principal objetivo é investir no aperfeiçoamento do trabalho já desenvolvido, devendo o mesmo se caracterizar por uma exaustiva identificação constante dos riscos, de modo a cobrir todos os departamentos/gabinetes e aprofundar quanto à adoção e execução das medidas preventivas correspondentes, tendo no âmbito das suas tarefas chegado à conclusão de que em 2020 deverá ser implementado um novo Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, Corrupção, Infrações conexas (PGRCIC) e conflitos de interesses.

Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração	Dr. Alejandro Gonçalves	
Vogal	Eng.^a Susana Pinto Correia	
Vogal	Eng.^o Duarte Sousa	

Funchal, 25 de março de 2020

